

## **Eu Sou Negro, Eu Grito**

Nasci do grito sufocado,  
Da dor que o mundo me deu,  
Num chão marcado a ferro e fogo,  
Mas meu espírito não se perdeu.

Sou filho da cor que brilha ao sol,  
Do ébano que o mundo quis calar,  
Carrego no peito um tambor ancestral,  
Que ecoa: resista, vá lutar!

Cada marca traz memórias,  
De um povo que nunca se rendeu,  
De correntes que tentaram prender sonhos,  
Mas nunca apagaram quem sou eu.

O ódio tentou moldar meus passos,  
Impor o silêncio, roubar minha voz,  
Mas no abismo do rancor eu plantei amor,  
E floresceram lutas em nós.

Minha cor traz a história,  
Meu cabelo é coroa de realeza,  
Não me curvo a quem nega minha força,  
Pois resistir é a minha natureza.

Eu grito: sou negro, e não vou me calar,  
Contra a divisão que o racismo quis criar,  
Sou ponte entre dor e esperança,  
Sou revolução pronta a amar.

E quando o mundo tentar me dobrar,  
Com preconceito e desigualdade,  
Minha resposta será sempre um grito:  
Negro, forte, livre, em liberdade.